

Economia

EMPREENDER PME

PÓS E CARREIRA

IMÓVEIS

AUTOMÓVEIS

TECNOLOGIA

FINANÇAS

[Leia também »](#) Imposto de Renda

Aniele Nascimento/Gazeta do Povo



Fabiano Ferreira, da Abac: consumidor aprendeu a se programar.

MERCADO

Em tempo de crédito restrito, consórcios crescem

Juros altos, cadastro seletivo e redução do prazo para empréstimos empurram consumidor para sistema, que registrou recorde de participantes ativos em janeiro

21/03/2015 | 16h00 | Sharon Abdalla

Texto publicado na edição impressa de 22 de março de 2015



Comentários (2)

Novas cotas

a venda de novas cotas teve redução de 6,9% e atingiu a marca das 199 mil.

Novo site foca no consumidor

Com o objetivo de facilitar o acesso dos consumidores às informações sobre o sistema, a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios ([Abac](#)) lançou no último dia 12 seu novo [site](#). O portal oferece cartilhas, planilhas e a relação das administradoras de consórcios autorizadas pelo Banco Central. O Blog da Abac, com esclarecimentos sobre consórcios e dicas relacionadas à educação financeira e ao mercado de forma geral, também está entre as novidades.

“O site é voltado para o consumidor. O acesso aos dados está facilitado para ele obter mais informações e entender bem o produto antes de comprar uma cota de consórcio”, explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac. Um sistema de tradução para Libras – Língua Brasileira de Sinais – aumenta a inclusão. Para acioná-lo, o usuário precisa clicar no sinal localizado à direita da tela, instalar o *plug in* e clicar no texto, que será traduzido imediatamente.

Na contramão de outros segmentos da economia, o sistema de consórcios começou 2015 com resultados animadores. Em janeiro, o setor bateu seu recorde histórico de participantes ativos, que somaram R\$ 6,2 milhões em todo o país. O número é 7,4% maior do que o registrado no mesmo mês de 2014. As contemplações passaram de 110 mil para 118 mil no comparativo dos dois meses, um aumento de 7,1%.

O momento difícil da economia nacional se refletiu na venda de novas cotas, que teve redução de 6,9% e atingiu a marca das 199 mil. A retração não foi suficiente para reduzir o volume de crédito comercializado, que se manteve estável em cerca de R\$ 7 bilhões. O crescimento médio de 6,7% nos tickets contratados ajudou a manter a conta equilibrada.

Para Fabiano Lopes Ferreira, presidente do Conselho Nacional da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), a migração do consumidor para o sistema em decorrência da dificuldade de crédito do mercado – com juros mais altos, redução de prazo e cadastro seletivo – é um dos fatores que motivou o balanço positivo. “O consumidor aprendeu a programar a compra, fazer poupança e construir patrimônio por meio do sistema. Além disso, o consórcio abrange quase todos os tipos de produtos e serviços”, acrescenta.

Segmentos

As linhas voltadas para os veículos automotores – que incluem modelos leves, pesados e motocicletas – são as principais responsáveis por manter a evolução do sistema, com 87% dos consorciados. O segmento teve 9% de crescimento e chegou a 5,5 milhões de participantes ativos.

“O consórcio de veículos surgiu com a indústria automotiva, então é um segmento que está consolidado”, conta Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac. Para Ferreira, outros atrativos são o custo menor e flexibilidade maior do que o financiamento comum.

A Abac está cautelosa em relação às projeções para 2015. Ferreira diz que a associação não traçou metas para o ano, mas prevê a continuidade do crescimento do setor. “Acreditamos, por exemplo, que a linha imobiliária volte a ganhar força devido à maior dificuldade nos financiamentos”, avalia.